

**Relatório Geral de Acompanhamento do
Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do
IFG – Câmpus Águas Lindas**

Águas Lindas de Goiás (GO)
Fevereiro de 2019

REITOR

Jerônimo Rodrigues da Silva

DIRETOR EXECUTIVO

Adriana dos Reis Ferreira

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Paulo Francinete Silva Junior

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Daniel Silva Barbosa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Amaury França Araujo

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

José Carlos Barros Silva

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Alessandra Rodrigues Lima – Técnica em Assuntos Educacionais

Cintya Malena Nery Silva Gildino – Psicóloga-Área

Flávia de Souza Brito – Assistente Social

Ivani Bispo dos Santos – Técnica em Secretariado

Marcos Frizzarini – Professor EBTT

Rafael de Melo Monteiro – Professor EBTT

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS E RELAÇÃO DE CURSOS	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS ACERCA DA EVASÃO NO CÂMPUS ÁGUAS LINDAS	5
3. INTERVENÇÕES E MONITORAMENTO PARA SUPERAÇÃO DA EVASÃO	8
3.1 Estratégias implementadas	8
3.2 Ações realizadas em 2018	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS E RELAÇÃO DE CURSOS

Câmpus: Águas Lindas

Endereço: R. 21 - Jardim Querência, Águas Lindas de Goiás - GO, 72910-733

Telefone/Fax: (61) 3618-9850

E-mail de contato: gabinete.aguaslindas@ifg.edu.br

Cursos ofertados:

Nível	Tipo de Curso	Curso	Início do Curso	Regime de Ingresso
Educação Básica	Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA	Enfermagem	2014/1	Semestral
	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Tempo Integral	Análises Clínicas	2015/1	Anual
		Vigilância em Saúde	2014/1	Anual
		Meio Ambiente	2015/1	Anual
Educação Superior	Licenciatura	Licenciatura em Ciências Biológicas	2019/1	Anual

1. INTRODUÇÃO

O Câmpus Águas Lindas, na região do entorno oeste do Distrito Federal, insere-se na terceira etapa de expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Com início de suas atividades acadêmicas em 14 de abril de 2014, o Câmpus ofertou naquele ano dois cursos, ambos de Educação Básica e do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde, conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos: 1) Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vigilância em Saúde em Tempo Integral, com entrada anual, turmas de 30 alunos e duração de 3 anos; e, 2) Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), ofertado no turno noturno, com entrada semestral, turma de 30 alunos e duração de 8 semestres. Além disso, também ofertou 4 (quatro) cursos Técnicos Subsequentes, na Modalidade de Educação à Distância (EaD), do Programa Profucionário sendo eles: Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar.

Ao longo do ano de 2014, foi constituída comissão de estudo para oferta de mais dois cursos técnicos integrados ao ensino médio. No ano de 2015, o Câmpus passa a ofertar mais dois Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, ampliando a oferta de cursos inseridos no Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde: 1) o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Análises Clínicas; e, 2) o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente, ambos em Tempo Integral, com entrada anual, turma de 30 alunos e duração de 3 anos.

Em 2018 a proposta do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi concebida pelos estudos de uma comissão ao longo de aproximadamente um ano. Foram considerados os estudos previamente elaborados pelo Observatório do Mundo do Trabalho para a implantação do Câmpus, dados do Inep sobre os cursos instalados no município, em Brasília e entorno, dados estatísticos do PMAD/CODEPLAN, o PDI do IFG e escutas com alguns agentes sociais e representantes discentes.

A realização do levantamento e análise das causas da evasão e retenção nos cursos ofertados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas, considerou os estudantes dos quatro cursos da Educação Básica ofertados pelo Câmpus, os dois cursos ofertados em 2014 e os dois cursos ofertados a partir de 2015. Como o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas está iniciando neste ano, ainda não possuímos dados para análise do mesmo.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS ACERCA DA EVASÃO NO CÂMPUS ÁGUAS LINDAS

Traçando um perfil dos estudantes da modalidade EJA, observam-se motivos bem pontuais dentre os fatores individuais, internos e externos que agravam o potencial de evasão e retenção. Dentre os fatores individuais destacam-se dois aspectos: a incompatibilidade trabalho/estudo e a violência doméstica. São marcas reveladoras da grande maioria do público feminino no curso e com amplos desafios próprios do mundo do trabalho, que necessita o empenho redobrado da mulher trabalhadora diante de condições de trabalho precárias numa periferia de grande centro urbano,

somado ao enfrentamento de uma cultura machista que se expressa, no caso das nossas estudantes, na interdição imposta pelo cônjuge à continuação dos seus estudos.

Quanto aos fatores internos, destacam-se: o atraso no pagamento de bolsas e a pouca oferta de bolsas por meio de edital complementar, a falta de atendimento ao discente por parte de diversos setores no período noturno, a falta de professor em sala de aula e problemas de infraestrutura como de biblioteca e laboratórios. É representativo o quanto os estudantes dessa modalidade dependem do auxílio financeiro para deslocamento para a escola bem como para o próprio sustento mínimo em necessidades diversas como a própria alimentação pessoal e familiar. Por isso, a regularidade no pagamento dos auxílios financeiros é um dos aspectos cruciais a serem enfrentados pela instituição, bem como um estudo sobre a viabilidade de ampliar o aporte desse auxílio financeiro numa clara política de assistência estudantil mais robusta para viabilizar o enfrentamento das dificuldades do estudante trabalhador, e, mais ainda, da mulher estudante e trabalhadora. Por fim, é considerável também a necessidade do ajuste fino da gestão institucional (desde a macropolítica em âmbito das políticas de investimento do Estado na educação, em nível de gestão na rede, reitoria e local no Câmpus em seus diversos setores) para minimizar os impactos muitas vezes precários de disponibilidade de códigos de vaga para servidores e agilidade no processo de contratação, bem como de disponibilidade de infraestrutura adequada para garantir um processo qualificado de formação, ofertando ambientes e aparelhos pedagógicos bem equipados.

Quanto aos fatores externos, é sintomático o problema de uma cidade com intenso crescimento demográfico, fruto de processos migratórios e de segregação socioespacial, que possui profundos problemas socioeconômicos e de crescimento desordenado, constituindo-se em uma periferia de Brasília, com um planejamento urbano sofrível, traduzindo-se em ampla percepção de insegurança e limitação da mobilidade por parte dos estudantes, representando importantes fatores de evasão e irregularidades na frequência, bem como de significativos atrasos nas aulas.

Por sua vez, os três cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral, guardam um conjunto de motivos muito mais amplo e pulverizado como fatores potenciais de evasão e retenção, o que requer, a despeito dos dados menos significativos para evasão e retenção, se comparados com os da modalidade EJA, uma atenção analítica mais cuidadosa se faz necessária para possibilidades de intervenção mais exitosa no enfrentamento da evasão e retenção, ainda que não tão representativa.

O perfil dos estudantes do tempo integral revela como distinto do perfil dos estudantes da modalidade EJA, os aspectos relacionados aos fatores individuais, internos e externos de adaptação a uma rotina de estudos de tempo integral, o que implica uma brusca reorganização da vida acadêmica no que tange ao tempo dedicado ao estudo de muitas componentes curriculares, várias horas diárias de estudo em sala, diminuição do tempo livre fora da escola, mudança do tempo de convivência com familiares e outras relações sociais. Por sua vez, é comum aos estudantes da EJA o desafio de processos de implantação de um Câmpus que por vezes enseja dificuldades na oferta de infraestrutura e atendimento adequados. Igualmente, são comuns as dificuldades fruto de carência de aparelhos e serviços públicos como falta/precariedade de transporte, desafios oriundos de campos de

estágio parcos, bem como de percepção de horizonte diminuído de engajamento profissional após a conclusão da formação técnica.

O quadro abaixo demonstra os dados de evasão do Câmpus em 2017 que foram admitidos para a análise do plano elaborado.

Dados consolidados do Câmpus Águas Lindas (Fonte PNP)	
Relação Aluno/Professor (2017)	17,76
Grau de atendimento ao Art. 8º da Lei 11.892/2.008 (2017)	100% (técnicos); 32,8% (Proeja)
Evasão (2017)	12,7%
Retenção (2017)	2,21%
Conclusão (2017)	39,23%
Eficiência Acadêmica (2017)	40,2%
Evasão em Análises Clínicas (86 matrículas)	4,4 %
Evasão em Meio Ambiente (78 matrículas)	12,4 %
Evasão em Vigilância em Saúde (86 matrículas)	7,0 %
Evasão em Enfermagem (195 matrículas)	16,3 %

3. INTERVENÇÕES E MONITORAMENTO PARA SUPERAÇÃO DA EVASÃO

3.1 Estratégias implementadas

Em consonância com a Política de Assistência Estudantil o IFG tem implementado (com acréscimo) benefícios aos estudantes, que tem contribuído na redução das evasões no Câmpus Águas Lindas. Tais como:

- Auxílio alimentação para todos os estudantes dos cursos Técnicos Integrados em Tempo Integral;
- Auxílio permanência para todos os estudantes dos cursos Técnicos Integrados na Modalidade EJA;
- 50 auxílios (permanência, transporte e alimentação) concedidos por processo seletivo via edital específico, contemplando os discentes em maior situação de vulnerabilidade social, conduzido pela Assistente Social da Coordenação de Assistência Estudantil;
- 07 auxílios vestuário profissional;
- 16 auxílios didático pedagógico;
- 01 auxílio filho com deficiência;
- 19 bolsas de Monitoria, fomentando a formação do discente monitor e visando reduzir os impactos dos problemas pedagógicos na evasão e retenção, bem como auxiliar financeiramente o bolsista.

Sugere-se ainda, como uma medida institucional, o aumento de benefícios da Assistência Estudantil, pois o recurso orçamentário disponibilizado é insuficiente para atender a demanda do Câmpus, influenciando na permanência dos estudantes. Ainda temos uma demanda reprimida, podemos citar a necessidade do auxílio emergencial, como também, a demanda para o auxílio transporte não atendida, pois em 2018 tivemos 235 solicitações e foram concedidos somente 21 auxílios.

Além destas estratégias, algumas medidas têm sido implementadas para reduzir a evasão e retenção:

- Atendimento discente em horário extraclasse;
- Monitorias distribuídas entre as modalidades e considerando as disciplinas nas quais os discentes apresentam maiores dificuldades;
- Acompanhamento/Orientação psicopedagógica e social ao discente;
- Contato com o estudante e familiares, após repassado o caso pelo Apoio ao Discente e/ou docente, por meio de ligações telefônicas para saber motivos de faltas, desistências e/ou trancamentos;
- Visitas domiciliares, a fim de verificar a situação socioeconômica do estudante;
- Encaminhamento para a rede socioassistencial do município, em especial aos programas de transferência de renda, da política de assistência social;

- Orientação psicológica e encaminhamento dos casos mais emergenciais aos equipamentos de saúde mental (públicos e privados) que mantemos parcerias;
- Fortalecimento da rede de proteção da criança e do adolescente, em especial o conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente, e do conselho tutelar, a fim de acompanhar situações pontuais que estejam prejudicando o processo de ensino-aprendizagem ou conflitos de ordem social e/ou familiar;
- Reuniões periódicas com os pais/responsáveis e/ou estudantes contemplados com o auxílio do Edital (Bolsa Complementar), com a finalidade de conhecer a realidade, aproximá-los mais da vida escolar dos filhos, falar da importância do estudo, incentivá-los, e orientá-los/encaminhá-los em relação a outras demandas identificadas a partir da avaliação socioeconômica;
- Atendimento multiprofissional (junto à equipe de Apoio ao Discente e/ou docentes) - estudo de caso;
- Utilização de dados via "SUAP-Assistência Estudantil" do perfil sociodemográfico e econômico dos estudantes, com questões como: idade, gênero, local e condições de habitação, renda, compreensão sobre etnia/raça, orientação sexual, entre outras, com o objetivo de conhecer nossos estudantes e criar estratégias de inclusão e de ensino, pesquisa e extensão;
- Participação no Coletivo LGBT do Câmpus, com o intuito de incluir este segmento de forma respeitosa e evitar o comportamento de *bullying* e possíveis evasões. Articulando ações que discutam/debatam e promovam o respeito e a aceitação da diversidade sexual e gênero, presente no espaço escolar;
- Atendimento aos discentes e familiares após Conselho de Classe. De forma individualizada e quando necessária convocação dos responsáveis para dialogar as dificuldades enfrentadas no contexto escolar.
- Incentivo à formação acadêmica por meio de programas de extensão, projetos de Iniciação científica, projetos de ensino, visitas técnicas e eventos acadêmicos e culturais.

O quadro seguinte resume as estratégias de Permanência e Êxito propostas pelo Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do Câmpus Águas Lindas, descrevendo as ações desenvolvidas no ano de 2018.

3.2 Ações realizadas em 2018

Causas	Medidas de Intervenção	Ações Realizadas em 2018
Falta de policiamento externo às cercanias do Câmpus	Foi realizado pela Gerência de Administração contato junto à Polícia Militar para intensificar a segurança ao redor do Câmpus	Após o contato com a Polícia Militar observamos, mesmo que timidamente uma melhoria no policiamento à área externa. No entanto, devemos reforçar a parceria no que tange à segurança da comunidade acadêmica.
Falta de transporte público	Produção e entrega de abaixo-assinado, cobrando providências da Prefeitura Municipal para a disponibilização de duas linhas de ônibus que possam melhor atender aos estudantes	Apesar das medidas de intervenção devemos intensificar a parceria com a empresa responsável pela oferta do transporte e estimular os estudantes a se mobilizarem também quanto a isto. Estimulamos a produção de um abaixo-assinado sem resultado objetivo. Assim o representante da empresa de ônibus não acredita ser "lucrativa" a oferta de linha dedicada para os estudantes do IFG.
Violência doméstica: cônjuge que proíbe a participação em atividades do curso e/ou continuidade do curso	Realização de eventos no Câmpus, que possam oportunizar espaços e momentos de discussão sobre o enfrentamento da violência doméstica e do empoderamento feminino. Sensibilização diuturna sobre a importância dos estudos para a formação humana, bem como a necessidade do estabelecimento de parcerias familiares para o fortalecimento das relações sociais e humanas	Os casos são acompanhados e direcionados à Coordenação de Apoio ao Discente e à Coordenação de Assistência Estudantil para que a aluna seja acompanhada e direcionada aos órgãos de proteção à mulher.
Irregularidade no pagamento das bolsas	Envio de documentação necessária para o procedimento de pagamento em tempo hábil. Contatos com as instâncias diretamente responsáveis pelo pagamento	Periodicamente, tem sido feitas reuniões com os setores envolvidos no processo de pagamento dos auxílios financeiros estudantis. Foi criado, por parte do setor de Contabilidade uma data limite para que o processo esteja pronto, para que então, seja pedida a descentralização do recurso, de forma que crie regularidade nos pagamentos. Desde então, os processos têm sido entregues pela CAE dentro da data estipulada. Porém, ainda contamos com a irregularidade, por parte do Governo Federal, no repasse do recurso. O

		que, por vezes, nos impede de anunciar aos alunos, uma data precisa para o pagamento. Internamente, as instâncias envolvidas no processo, estão sincronizadas e cumprindo as etapas em tempo hábil.
Falta de acesso a programas de assistência estudantil (número limitado de bolsas)	Fortalecer a política de assistência estudantil, ofertando maior número de bolsas complementares, aumentar o valor das bolsas e mais uma assistente social que possa auxiliar nos trabalhos de atendimento pedagógico e psicossocial na Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente	Os estudantes do ensino médio integrado ao curso técnico, recebem de forma universal, os auxílios “Integral Integrado Alimentação” e “EJA Permanência”. Quanto aos demais auxílios, de 2017 para cá, tivemos um aumento no quantitativo de bolsas e de programas atendidos. O Câmpus Águas Lindas recebia 36 bolsas e ofertava três programas. Hoje, recebe 50 bolsas referentes aos programas: Alimentação, Transporte e Permanência, e 24 bolsas, referentes aos programas: Filho com Deficiência, Vestuário Profissional e Material Didático-Pedagógico. No ano de 2019, a Assistência Estudantil terá um aporte financeiro, que permitirá a oferta de mais bolsas. Vale ressaltar que o processo de seleção dos auxílios tornou-se mais organizado a partir da criação, em 2018, do “SUAP Assistência Estudantil”, que tem permitido o acesso e reunião de dados, de forma que facilite a visualização da necessidade do Câmpus, a partir do perfil socioeconômico dos estudantes, e das solicitações por eles feitas (demanda reprimida).
Atendimento ao discente: falta de atendimento no período noturno (protocolo, GEPEX e outros setores administrativos)	Reorganizar os turnos de trabalho nos setores que funcionam no Câmpus	Apesar da limitação de recursos humanos, há o esforço para o atendimento noturno de todos os setores. O Apoio Pedagógico ao Discente encontra-se em funcionamento em dois dias da semana. A Assistência Estudantil às segundas-feiras, bem como o Protocolo. A CORAE às segundas e quartas-feiras. A Biblioteca funciona de segunda a quinta feira no período noturno.
Infraestrutura precária e biblioteca e laboratórios inexistentes / inacabados	Gestão do Câmpus junto à Reitoria no sentido de agilizar o acesso a aquisições de materiais, equipamentos e melhor condição de estrutura física; disposição dos servidores em auxiliar na construção de espaços improvisados para dinamizar melhores condições de ensino, pesquisa e extensão	Alguns avanços foram identificados em 2018, com a organização de alguns espaços tais como: Refeitório (improvisado em sala de aula), Reorganização dos materiais dos Laboratórios de Ciências e de Áreas. A Reitoria do IFG conseguiu captar recursos para a construção de quadra poliesportiva, iniciada em 2019. E com o esforço conjunto Câmpus-Reitoria captamos 112.000 reais para equipar os Laboratórios - Área. Ainda necessitamos de um espaço mais adequado para o Refeitório e a construção de mais um Bloco de Salas de Aula e Auditório. Desta forma, completaremos a nossa implantação. É urgente a reforma do telhado, a pintura das paredes e o balanceamento da rede elétrica do Bloco de Salas de Aula. Foram realizados as seguintes ações para a instrumentalização do

		<p>laboratório de enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Compra de dois manequins adultos, sendo um destes simulador; * Aquisição e instalação de um aparelho de ar condicionado para a operação dos equipamentos; * Compra de dois manequins infantis; * Compra de cinco torsos para aulas de Ressuscitação Cardio-Pulmonar; * Doação junto à comunidade de uma cama hospitalar. * Doação junto à comunidade de um colchão hospitalar. * Ampliação do espaço do Laboratório de Enfermagem para o Interlab.
Falta de tempo para se dedicar aos estudos devido a grande quantidade de componentes curriculares, carga horária e falta de cultura de organização de estudos	Revisão, aprovação e implantação dos projetos pedagógicos dos cursos. Orientação pedagógica sobre a importância da organização de estudos	Foi iniciada a Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos em vigor, com a expectativa de término em 2019. A Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente realiza sistematicamente ações junto aos alunos de planejamento e organização de estudos.
Gravidez e falta de planejamento familiar	Promoção de atividades relacionadas à educação sexual	Os casos são identificados e direcionados à CAPD para que a aluna tenha direito às atividades de exercício domiciliar.
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências da família	Palestras para a comunidade acadêmica para esclarecer a natureza e funcionamento dos cursos	<p>Durante o ano são organizados eventos técnico-científicos destinados ao público discente do Técnico em Enfermagem/EJA, em dias e horários que favorecem a participação dos mesmos.</p> <p>Os casos de incompatibilidade entre trabalho e disciplinas práticas têm sido avaliados individualmente, e junto às docentes das disciplinas, elabora-se um plano de ação para que o discente cumpra a carga horária exigida sem ferir o que está preconizado nos documentos institucionais, minimizando os desgastes.</p>
Saúde pessoal	Palestras e orientação pedagógica sobre a importância dos cuidados com a saúde	Eventos Temáticos (por cores) de saúde coletiva, com palestras e orientação pedagógica sobre a importância dos cuidados com a saúde
Falta de professor	Processo moroso para efetivação do professor de modo que ele esteja em condições de entrar em exercício antes do início do período letivo	O Câmpus ainda está com defasagem de docentes nas áreas de Psicologia, Biologia, Pedagogia, Educação Física e Matemática. Tal necessidade tem sido discutida com a PRODI e os casos mais críticos tem sido suportados por docentes substitutos. Foram realizados processos seletivos para contratação de professores substitutos, para atender demanda do DAA nas áreas de Psicologia, Biologia, Química, Enfermagem, Língua Portuguesa, Artes, Saúde Coletiva, Ciências Sociais, Filosofia e Educação Física.

Fragilidades na formação docente e déficit de aprendizagem do corpo discente	Criar políticas para a formação continuada do corpo docente; discutir entre os docentes a necessidade de levar a cabo um processo avaliativo diagnóstico para que tenha elementos estratégicos para ensinar o que o estudante deve aprender	A formação docente foi desenvolvida por um projeto intitulado “Café Pedagógico”, com reuniões mensais e na semana de Planejamento Docente
Falta de integração entre os diversos componentes curriculares	Criação de componente curricular “Projetos Integradores” que visa criar um tempo curricular que exercite, por parte de docentes e discentes, a concretização tão defendida no campo teórico da educação	Cafés Pedagógicos em que ocorreram palestras e oficinas formativas para repensar as práticas de ensino; o planejamento pedagógico do segundo semestre de 2018 abordou a discussão sobre o planejamento coletivo da componente curricular de Projetos Integradores; Criação da Comissão Local no segundo semestre para iniciar os estudos sobre o currículo integrado e sistematizar a participação coletiva com o fito de ampliar o debate teórico sobre currículo integrado no Câmpus.
Avanço tecnológico promovendo a defasagem do curso	Têm sido realizados vários eventos científicos e de temas ligados ao mundo do trabalho que procuram ampliar a compreensão sobre a função e dimensão sócio-política-cultural da profissão	<p>Foram realizados diversos eventos e projetos voltados aos estudantes com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a função e dimensão sócio-política-cultural das profissões, dentre os quais:</p> <p>2º Diálogos permanentes em Análises Clínicas e Vigilância em Saúde (duas edições já foram realizadas, uma em 2017 e a última em 2018, onde ocorreram diversas palestras com profissionais que atuam nas áreas de Análises Clínicas e Saúde Coletiva, mostrando as diferentes perspectivas de ação nas duas áreas, as oportunidades atuais do mercado de trabalho, bem como atividades políticas, sociais e culturais).</p> <p>2º Dia de Ação pela Vida (duas edições já foram realizadas, uma em 2017 e a última em 2018), onde foram disponibilizados à comunidade, vários serviços de orientação e também testes que foram realizados no dia, como glicemia, tipagem sanguínea, verificação de pressão arterial, orientações nutricionais, todas essas que foram realizadas por alunos dos cursos da área da saúde do IFG/Câmpus Águas Lindas.</p> <p>1º Encontro de Egressos do Câmpus Águas Lindas: Evento que faz parte da Política de Acompanhamento de Egressos do IFG, contou com a participação de alunos egressos do Câmpus que atuam na área de sua formação, e também aqueles que estão cursando o ensino superior. As falas foram realizadas com o objetivo dos alunos ampliarem suas visões para a entrada no mercado de trabalho e assim conhecerem os diversos meios de processos seletivos, como PAS-UnB (Universidade de Brasília), ENEM,</p>

		<p>ProUni, etc.</p> <p>Projeto de Ensino em Análises Clínicas: Realizado aos sábados durante o ano de 2018, teve como objetivo um estudo avançado em Análises Clínicas, sendo finalizado com a realização de uma visita técnica ao Laboratório Central do Distrito Federal.</p>
Ausência familiar durante o percurso formativo	Muitos estudantes são filhos de migrantes e por vezes os familiares retornam para seus lugares de origem ou migram para outras cidades, no entanto, quase sempre acabam morando com parentes para continuar os estudos.	Nos casos em que a família resolve regressar à cidade de origem, e optam por deixar o estudante até que termine o ensino médio, conversamos com a família de forma a conscientizá-la, e quando possível, como já ocorrido, elas permanecem até que o estudante encerre. Quando a situação não permite que a família aguarde este período, a CAE procura inserir o estudante no recebimento da bolsa complementar, de forma que possa subsidiar sua permanência até a conclusão do curso.
Falta de campo de estágio nas áreas compreendidas pelos eixos tecnológicos do Câmpus	A cidade de Águas Lindas de Goiás oferece reduzido campo de estágio, seja em instituições públicas ou privadas. A mesma dificuldade é encontrada em cidades circunvizinhas como Santo Antônio do Descoberto. O Distrito Federal gera o desafio da distância. Além disso, a estruturação da grade horário dos estudantes restringe o acesso a oportunidades de estágio que, em geral, preferem um turno semanal inteiro para a prática de estágio	A COSIE-E tem se empenhado diuturnamente em firmar novos convênios com instituições públicas e privadas bem como profissionais liberais no sentido de ampliar oportunidades de estágio para os estudantes. Além disso, serão realizados seminários sobre estágio, envolvendo a comunidade acadêmica e pessoas físicas e jurídicas com as quais temos convênio e/ou intenção de firmar parceria, com a finalidade de qualificar o debate sobre sua função do estágio no processo formativo dos estudantes, bem como sua aproximação com a realidade do mundo do trabalho. Apesar do desafio da posição geográfica, temos procurado alternativas no DF, a fim de contornar a reduzida oferta de campos de estágio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos dos aspectos apontados anteriormente foram ou estão sendo enfrentados pela comunidade acadêmica, como a melhora da estruturação dos ambientes de laboratório (Enfermagem e Análises Clínicas), aumento dos auxílios estudantis e sistematização de processos. Por parte do corpo docente, há empenho constante por meio de formação e planejamentos pedagógicos para que se aprimorem os processos de ensino-aprendizagem com vistas a minimizar as dificuldades e lacunas de aprendizagem dos estudantes.

No entanto, muitos desafios ainda persistem como a implementação do refeitório, do auditório e novas salas de aula, além da melhora da infraestrutura de ambientes, principalmente laboratórios, espaços de convivência, telhado do bloco de sala de aulas e equipamentos pedagógicos. Ainda, como dificuldade fundamental, o Câmpus sofre com a deficiência na quantidade de servidores técnicos e professores, para o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

Com vistas ao êxito das intervenções propostas neste plano, é clara a compreensão da equipe de sua elaboração, quanto à necessidade do engajamento pleno de todos os servidores de forma contínua, juntamente com o comprometimento de toda a comunidade escolar (pais e estudantes), para a efetivação das ações previstas.